

V Fórum de Médicos de Fronteira vai debater o acesso desigual à saúde



“Como enfrentar as desigualdades de saúde nas fronteiras” será o tema central do V Fórum de Médicos de Fronteira, promovido pelo CFM no dia 17 de junho, em Boa Vista (RR), das 8h30 às 17h30, e que reunirá médicos, gestores, pesquisadores e autoridades da saúde para discutir as particularidades da atenção à saúde nas regiões fronteiriças, os desafios enfrentados pelos profissionais e as possíveis soluções para ampliar o acesso, a equidade e a qualidade dos serviços prestados à população local.

“Será uma oportunidade para aprofundarmos debates sobre a realidade médica nessas regiões e fornecer subsídios ao CFM na formulação de políticas e decisões que impactem diretamente a saúde da população nesses locais”, explica a coordenadora da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira e 3ª secretária do CFM, conselheira federal Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro, representante do estado do Acre.

Para Dilza Ribeiro, o evento reforça o compromisso do CFM “não apenas com a regulação da medicina, mas também com a qualificação da atuação médica nas regiões de fronteira”. Ao reunir especialistas e experiências diversas, “a autarquia fortalece o seu papel de subsidiar os médicos com informações que contribuam para melhores práticas e para a promoção da saúde em contextos desafiadores”, completou.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas [AQUI](#).

Entre os temas que serão debatidos no evento estão o uso da telemedicina como fator de integração da saúde na fronteira e o que é necessário para o atendimento na fronteira (perfil de habilidades e competências do médico de fronteira e quais equipamentos mínimos para unidade primária e secundária em uma área de fronteira). A crise na Venezuela e seus reflexos em Roraima também será um assunto a ser debatido durante o V Fórum de Médicos de Fronteira.

Também está prevista uma “Apresentação da Infraestrutura Assistencial das Comunidades Indígenas e Aspectos Econômicos Assistenciais Públicos” e uma visita a uma unidade de saúde indígena. Representantes da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima e de secretarias municipais de saúde serão convidados para falar sobre as realidades locais.

“A medicina praticada em regiões de fronteira tem suas particularidades. Além da estrutura, que geralmente é mais precária, também enfrentamos barreiras linguísticas. Por isso, é muito importante que os médicos e lideranças médicas dessas regiões participem do nosso V Fórum de Médicos de Fronteira. Juntos, podemos pensar nas melhores alternativas para atendermos as populações desses locais”, conclama Dilza Ribeiro.

Conselheiro federal por Roraima, o infectologista Domingos Sávio reforça o convite para que os médicos da região participem do Fórum. “Nós, que trabalhamos numa região em que as fronteiras brasileiras se confundem com os países vizinhos e os recursos são escassos, temos de nos unir para oferecer a melhor saúde a quem está sob nossos cuidados. E o V Fórum de Médicos de Fronteira será um bom momento para refletirmos sobre o que podemos fazer diante da realidade que nos cerca”, afirmou.

V Fórum de Médicos de Fronteira do CFM

17 de junho de 2025

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR



“Como enfrentar as desigualdades de saúde nas fronteiras” será o tema central do V Fórum de

Médicos de Fronteira, promovido pelo CFM no dia 17 de junho, em Boa Vista (RR), das 8h30 às 17h30, e que reunirá médicos, gestores, pesquisadores e autoridades da saúde para discutir as particularidades da atenção à saúde nas regiões fronteiriças, os desafios enfrentados pelos profissionais e as possíveis soluções para ampliar o acesso, a equidade e a qualidade dos serviços prestados à população local.

“Será uma oportunidade para aprofundarmos debates sobre a realidade médica nessas regiões e fornecer subsídios ao CFM na formulação de políticas e decisões que impactem diretamente a saúde da população nesses locais”, explica a coordenadora da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira e 3ª secretária do CFM, conselheira federal Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro, representante do estado do Acre.

Para Dilza Ribeiro, o evento reforça o compromisso do CFM “não apenas com a regulação da medicina, mas também com a qualificação da atuação médica nas regiões de fronteira”. Ao reunir especialistas e experiências diversas, “a autarquia fortalece o seu papel de subsidiar os médicos com informações que contribuam para melhores práticas e para a promoção da saúde em contextos desafiadores”, completou.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas [AQUI](#).

Entre os temas que serão debatidos no evento estão o uso da telemedicina como fator de integração da saúde na fronteira e o que é necessário para o atendimento na fronteira (perfil de habilidades e competências do médico de fronteira e quais equipamentos mínimos para unidade primária e secundária em uma área de fronteira). A crise na Venezuela e seus reflexos em Roraima também será um assunto a ser debatido durante o V Fórum de Médicos de Fronteira.

Também está prevista uma “Apresentação da Infraestrutura Assistencial das Comunidades Indígenas e Aspectos Econômicos Assistenciais Públicos” e uma visita a uma unidade de saúde indígena. Representantes da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima e de secretarias municipais de saúde serão convidados para falar sobre as realidades locais.

“A medicina praticada em regiões de fronteira tem suas particularidades. Além da estrutura, que geralmente é mais precária, também enfrentamos barreiras linguistas. Por isso, é muito importante que os médicos e lideranças médicas dessas regiões participem do nosso V Fórum de Médicos de Fronteira. Juntos, podemos pensar nas melhores alternativas para atendermos as populações desses locais”, conclama Dilza Ribeiro.

Conselheiro federal por Roraima, o infectologista Domingos Sávio reforça o convite para que os médicos da região participem do Fórum. “Nós, que trabalhamos numa região em que as fronteiras brasileiras se confundem com os países vizinhos e os recursos são escassos, temos de nos unir para oferecer a melhor saúde a quem está sob nossos cuidados. E o V Fórum de Médicos de Fronteira será um bom momento para refletirmos sobre o que podemos fazer diante da realidade que nos cerca”, afirmou.

V Fórum de Médicos de Fronteira do CFM

17 de junho de 2025

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Tema: Como enfrentar as desigualdades de saúde nas fronteiras

INSCRIÇÕES AQUI:

<https://eventos.cfm.org.br/evento/participantes/cadastro/108d703f482376f0a65ea8b5d2e9ceb7>

17/06/2025

08h30 – **Credenciamento**

09h00 – **Abertura**

José Hiran da Silva Gallo – Presidente do CFM

Hiran Gonçalves – Senador pelo Estado de Roraima

Domingos Sávio Matos Dantas – Presidente do CRM/RR

Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro – Coordenadora da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

09h30 às 10h10 – **Conferência de Abertura**

Presidente: José Hiran da Silva Gallo – Presidente do CFM

Conferencista: Hiran Gonçalves – Senador pelo Estado de Roraima

10h10 às 10h30 – Apresentação da infraestrutura assistencial das comunidades indígenas e aspectos econômicos assistenciais públicos

Apresentador: Domingos Sávio Matos Dantas – Presidente do CRM/RR

10h30 às 12h00 – **Mesa Redonda:** Telemedicina como fator de integração da saúde nas fronteiras

Presidente: Jeancarlo Fernandes Cavalcante – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

Secretário: Josemar Câmara Feitosa – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

10h30 às 10h50 Palestra –

Palestrante: Estevam Rivello Alves – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

10h50 às 11h10 Palestra – Saúde sem fronteiras: Telemedicina como ponte para a equidade no acesso

Palestrante: Bruno Leandro de Souza – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

11h10 às 12h00 **Debate** – público presente

12h00 – **Intervalo**

14h00 às 15h45 – **Painel:** O que é necessário para o atendimento na fronteira (perfil de habilidades e competências do médico de fronteira e quais equipamentos mínimos para unidade primária e secundária em uma área de fronteira)

Moderador: Ademar Carlos Augusto – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

Secretário: Eduardo Monteiro de Jesus – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

14h00 às 14h20 – **Painelista:** Heliana Nunes Feijó Leite – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

14h20 às 15h00 – **Debatedores:**

1 – Nelson Arns Neumann – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

2 – Faisal Augusto Alderete Esgaib – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

3 – Marcelo Domingues D’Ávila – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

4 – Cel Carla Lobo Loureiro – Inspetora de Saúde da 12ª Região Militar

15h00 às 15h45 – **Debate** – público presente

15h45 às 16h25 – **Conferência:** Diálogos interculturais e repercussões na saúde pública

Presidente: Osvaldo de Sousa Leal Junior – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

Conferencista: Aníbal Gil Lopes – Reitor da Universidade Castelo Branco

16h25 às 16h55 – **Conferência:** A crise majoritária venezuelana e seus reflexos em Roraima

Presidente: Alberto Carvalho de Almeida – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

Conferencista: Wirlande Santos da Luz – membro da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

16h55 às 17h30 – **Debate** – público presente

17h30 – **Encerramento:**

José Hiran da Silva Gallo – Presidente do CFM

Domingos Sávio Matos Dantas – Presidente do CRM/RR

Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro – coordenadora da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira

Representatividade do CFM fortalece debate sobre inteligência artificial na medicina

O Conselho Federal de Medicina (CFM) marcou presença em mais um importante espaço de debate sobre o futuro da prática médica no Brasil. Na quinta-feira (5), os conselheiros federais Jeancarlo Cavalcante, 3º vice-presidente, e Mauro Ribeiro, tesoureiro, participaram da Reunião do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo, promovida pelo Grupo de Cirurgia da Coluna Vertebral, e destacaram diretrizes da autarquia sobre o uso de IA na prática médica e no ensino médico.

A presença do CFM não reforça o compromisso da autarquia em representar e defender os interesses da medicina e dos médicos brasileiros, conduzindo ao debate técnico-científico as diretrizes institucionais que orientam as boas práticas na profissão. O engajamento direto em eventos como esse garante que as decisões regulatórias do Conselho estejam homologadas com os desafios vivenciados por especialistas, residentes e pesquisadores nas mais diversas áreas da medicina.

Palestras e temas - Na ocasião, o conselheiro Jeancarlo proferiu palestra sobre os avanços da inteligência artificial e os cuidados éticos e técnicos necessários para a incorporação responsável dessas tecnologias na medicina.

“Esses encontros são muito importantes para dar visibilidade aos princípios defendidos pelo CFM na construção de uma regulamentação sólida, que priorize a segurança do paciente, o controle profissional e a valorização do julgamento clínico humano”.

Neste cenário, o conselheiro federal Mauro Ribeiro colocou em perspectiva a formação dos novos médicos. "A inteligência artificial está evoluindo tanto que já impacta o ensino médico, tanto na graduação quanto na pós-graduação e na residência médica. As faculdades de medicina têm que incorporar, obrigatoriamente, a inteligência artificial no currículo dos estudantes de medicina, assim como nos conteúdos programáticos das residências", enfatizou.

Integraram a programação dos médicos Leonardo Sardas e Eduardo Achar, que realizaram estudos em andamento no grupo de coluna da Santa Casa envolvendo aplicações da IA em diagnósticos de fraturas vertebrais e na previsão de progressão da escoliose idiopática. A abertura do evento foi conduzida pelos professores Maria Fernanda Silber Caffaro e Robert Meves, e contou ainda com a participação de Vinicius Guirado, diretor médico do Laboratório de Inteligência Artificial do HCFMUSP.

Entre outros, também estavam presentes, Patrícia Fucs, professora titular do departamento de ortopedia e traumatologia; Vinicius Girado, diretor médico do Laboratório de Inteligência Artificial do HCUSP; Miguel Akkari, presidente eleito da SBOT; Alberto Gotfrydn, assistente do grupo de coluna; Rodrigo Goes, assistente do grupo de coluna; e Andrea Meves, professora de dermatologia.

Por meio dessas ações, o CFM reafirma seu compromisso com o presente e o futuro da medicina, construindo pontes entre a orientação, a ciência e a prática clínica, sempre com foco no respeito à ética médica e na valorização do trabalho dos profissionais de saúde.

Fonte: [Portal CFM](#), em 09.06.2025.